

Convenção Coletiva está assinada

Foi assinada no dia 15/06 a Convenção Coletiva da Educação Básica para professores e auxiliares de educação básica. Ela terá validade por dois anos, até 28 de fevereiro de 2014.

Apesar de a proposta ter sido aprovada pelas assembleias no início de maio, a redação da Convenção levou mais de um mês para ser concluída. Isso porque, apesar de a Convenção ter mantido quase todas as cláusulas sociais, algumas foram alteradas (veja abaixo) e cada nova redação exige quase que uma segunda negociação.

Muitas vezes, a mudança parece insignificante, mas fará toda a diferença para o trabalhador que for beneficiado por ela. É o caso da Garantia Semestral de Salários que teve alterado o tempo mínimo de serviço para o professor ter direito, abrangendo um maior número de professores.

Nas cláusulas econômicas, destaque para o aumento real em 2012 (1,2%) e em 2013 (2%) e também o aumento da participação nos resultados para 24%. A polêmica ficou por conta do reajuste de 2012 ter começado a valer apenas a partir de maio e não de março, nossa data base. Excepcionalmente, esse foi o preço pago para assegurar um aumento real maior e definitivamente incorporado aos salários.

Leia mais:

[*Veja o que muda nas cláusulas sociais*](#)

[*A complexa matemática das negociações salariais*](#)

[*Veja como calcular os novos salários*](#)

[*Confira a íntegra das Convenções dos professores e dos auxiliares*](#)

Mudança no Conselho de Educação fica para o segundo semestre

Qualquer mudança no Conselho Estadual de Educação (CEE) de São Paulo só deve ocorrer no segundo semestre de 2012. Ou no ano que vem. Projeto sobre o tema está parado na Assembleia Legislativa (Alesp) e governo prevê discussão, mas para começar em outubro. Após a audiência pública de 13/06, que lotou auditório da Alesp, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) deu sinais de que vai estudar mudanças no CEE.

A audiência havia sido convocada para debater o PL 108/2012, que propõe reorganizar o órgão. Na reunião do CEE de 20/06, o presidente Hubert Alquéres disse que na conversa entre Alckmin e o secretário de Educação, Herman Voorwald, no dia 13, o governador disse que uma comissão vai estudar mudanças no Conselho, mas após as eleições de outubro. A intenção do governo já havia aparecido na reportagem do Jornal O Estado de São Paulo de 19/06.

O texto também traz críticas do conselheiro Mauro Aguiar às ideias do PL 108/2012. Dentro do CEE, muitos conselheiros, como Alquéres e Aguiar, diretores do Colégio Bandeirantes, classificam o PL 108 de "eleitoreiro". Os autores da proposta são dois deputados petistas Geraldo Cruz e Simão Pedro.

A Fepesp procurou saber a opinião da Secretaria de Educação sobre o Projeto de lei e se a pasta estuda alguma proposta para o CEE. A resposta, sintética, diz que a "reorganização" do Conselho e a "redefinição de critérios para escolha de integrantes do órgão está sendo avaliada".

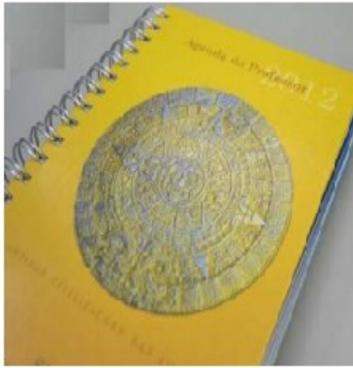
Maratona legislativa

O projeto de lei começou a tramitar na Assembleia em março, sendo analisado pela Comissão de Constituição e Justiça. Porém, a relatora, Vanessa Damo (PMDB), está há 66 dias com o texto e ainda não apresentou o parecer. Questionada pela Fepesp, a parlamentar diz-se favorável à proposta e prometeu entregar o relatório no dia 27, última reunião da comissão antes do recesso de julho.

Mesmo que isto ocorra, ele não poderia ser votado no mesmo dia. Pelo Regimento, qualquer proposta deveria ficar até 30 dias numa comissão. Em casos de demora como esse, existe a opção do autor da proposta requerer uma relatoria especial, o que obrigaria Vanessa a devolver o projeto à Comissão.

A assessoria de Cruz informa que não existe a intenção de intervir na tramitação e que a preocupação do gabinete no momento é recolher as contribuições à proposta.

A assessoria de Simão Pedro disse que o deputado está em viagem e não poderia responder. Se for aprovado na CCJ, o projeto tem de ser analisado na Comissão de Educação e, se aceito, ir para votação no plenário.



Professor: não deixe de buscar sua Agenda 2012

A “Agenda do Professor 2012” foi feita especialmente para a organização do professor. Ela tem como tema as antigas civilizações das Américas e contém diversas informações e fotos sobre estes importantes povos a cada mês. A agenda também tem um espaço específico para você colocar seus horários de aula, fazer seu planejamento salarial e anotações diversas. Além disso, uma seção com importantes orientações sobre os direitos e as relações de trabalho dos professores.

Para os professores sindicalizados a agenda já está à disposição para ser retirada aqui no sindicato. – Av. Ana Costa, 145, em Santos - Para os demais professores, ao se sindicalizarem receberão também este instrumento de organização feito especialmente para a categoria. Então, não deixe de se sindicalizar. A união é importante para manter a força do Sindicato. Vamos mudar juntos.

SINDICALIZE-SE

A união é importante para manter este sindicato forte. E assim, podemos continuar a lutar pelos direitos da categoria. Professor, não deixe de se sindicalizar. O SINPRO Santos está aqui para apoiá-los, Vamos mudar juntos!

DENÚNCIA

Professor, não deixe passar nenhuma irregularidade na instituição em que você ensina. Entre em contato com o SINPRO Santos e denuncie. Telefone: 3234-1071

SINPRO Santos nas redes sociais

Para criar uma maior aproximação com você, professor, criamos uma página no Facebook e uma conta no Twitter. Estes novos meios serão mais uma ferramenta para deixá-los atualizados e manter contato com a categoria. Não deixe de acessar.

Clique nos links abaixo

[Facebook](#)

[Twitter](#)

Convênios



Maysa Gomes Araujo
 Estética - Odontopediatria
 Prótese - Endodontia
 CRO 24.988

* Tabela de preços do SinproSantos
 * Parcelamos o seu Tratamento em até 10 vezes

R. Goiás, 119 - Santos - SP Tel: 3235-7475 / 3221-3948